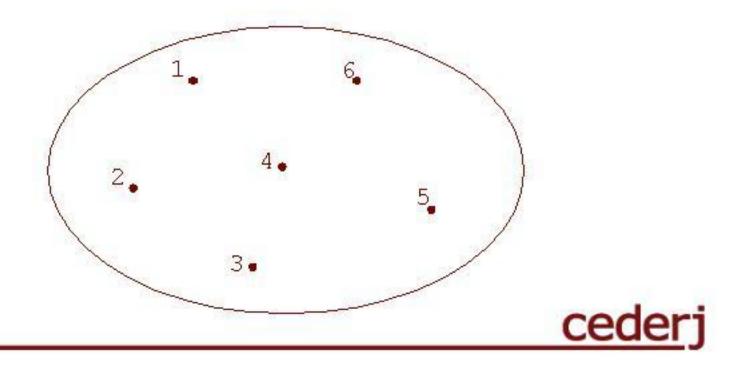
Variáveis indexadas

Objetivos

- Definição
- Necessidade de uso
- Operações básicas
- Exemplos

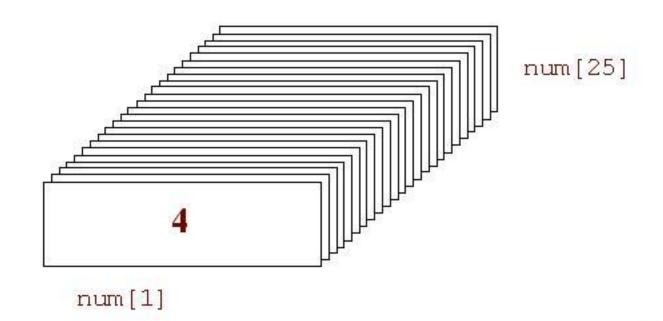
Vetores

Definição: Um vetor é uma coleção de elementos de um mesmo tipo. Cada um dos elementos é unicamente identificado por um número inteiro.



Representação gráfica de um vetor

 $num[1] \leftarrow 4$



Vetores

- O valor do índice não deve ser confundido com o conteúdo da posição do vetor.
- O índice identifica o elemento dentro do conjunto. O índice tem de ser obrigatoriamente inteiro.
- O elemento do vetor pode ser um número inteiro, um número real, uma variável booleana, um caracter, uma string, ...

<u>cederj</u>

Analogia

O índice de um vetor corresponde à numeração das casas numa rua.



 O número de uma casa nada tem a ver com o seu conteúdo.
 cederj

Quando desejamos processar uma grande quantidade de informações fica extremamente complicado, ou praticamente impossível, criar e manter um conjunto grande de variáveis.

Podemos imaginar a situação onde, em um programa para manutenção do cadastro de um banco, os dados de cada cliente fossem armazenados em uma variável diferente. O programa teria de lidar com milhares de variáveis. Seria dificílimo, por exemplo, percorrer a lista de clientes e procurar pelo cliente 'Fernando Henrique Cardoso'



<u>cederj</u>

Dificuldade de manipulação de informação relacionada armazenada em variáveis simples

```
{Calcular a média das idades de 5 crianças}
inicio
leia idadeA
leia idadeB
leia idadeC
leia idadeD
leia idadeE
media ← (idadeA+ idadeB + idadeC +
idadeD + idadeE)/5
imprime media
fim
```

E se fossem 1000 crianças?



Alternativa: informação armazenada em vetores

```
inicio
soma← 0
...
fim
```



 Alternativa: informação armazenada em vetores



Alternativa: informação armazenada em vetores

```
inicio
    soma ← 0
    para i ← 1 até 5 faça
        leia idade[i]
        ...
    proximo i
        ...
fim
```



<u>cederj</u>

 Alternativa: informação armazenada em vetores

```
inicio
    soma ← 0
    para i ← 1 até 5 faça
        leia idade[i]
        soma ← soma + idade[i]
    proximo i
        ...
fim
cederi
```

 Alternativa: informação armazenada em vetores

```
inicio
    soma ← 0
    para i ← 1 até 5 faça
        leia idade[i]
        soma ← soma + idade[i]
    proximo i
    media ← soma/5
    ...
fim
```



<u>cederj</u>

Alternativa: informação armazenada em vetores

```
inicio
  soma ← 0
  para i ← 1 até 5 faça
    leia idade[i]
    soma ← soma + idade[i]
  proximo i
  media ← soma/5
  imprime media
fim
```





E se fossem 1000 crianças?



```
inicio
   soma \leftarrow 0
   para i ← 1 até 1000 faça
      leia idade[i]
      soma ← soma + idade[i]
   proximo i
   media \leftarrow soma/1000
   imprime media
fim
```

Vetores e Laços

Observe a construção:

```
para i ← 1 até 1000 faça
   leia crianca[i]
proximo i
```

- A grande força na utilização de um vetor consiste em associá-lo a um laço.
- Com isso podemos facilmente percorrer um vetor para consultas ou atualizações.

<u>cederj</u>

Um exemplo: inicializando e percorrendo vetores

```
inicio
    para i ← 1 até 5 faça
        leia carros[i]
    proximo i
    ...
fim
```

Um exemplo: inicializando e percorrendo vetores

```
inicio
   para i ← 1 até 5 faça
      leia carros[i]
   proximo i
   para i ← 1 até 5 faça
      imprima 'carro', i, ' quantidade: ',
               carros[i]
   proximo i
fim
                                  cederi
```

Inicializando e percorrendo vetores

Saída:

```
carro 1 quantidade: 10
carro 2 quantidade: 10
carro 3 quantidade: 10
carro 4 quantidade: 10
carro 5 quantidade: 10
```

Outro exemplo

Leitura de uma tabela de 100 valores e impressão da tabela multiplicada por uma constante.

```
inicio
   {entrada de dados}
   para i ← 1 até 100 faça
      leia tab[i]
   proximo i
   ...
fim
```

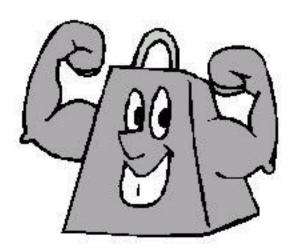
```
inicio
   {entrada de dados}
   para i ← 1 até 100 faça
      leia tab[i]
   proximo i
   {processamento}
   para i ← 1 até 100 faça
      tab[i] \leftarrow 3.1415*tab[i]
   proximo i
fim
```

<u>cederj</u>

```
inicio
   {entrada de dados}
   para i ← 1 até 100 faça
      leia tab[i]
   proximo i
   {processamento}
   para i ← 1 até 100 faça
      tab[i] \leftarrow 3.1415*tab[i]
   proximo i
   {saída de dados}
   para i ← 1 até 100 faça
      imprima tab[i]
   proximo i
fim
```

Outro exemplo

Determinar o maior elemento de um vetor e a sua posição



Maior elemento de um vetor

```
inicio
    {entrada de dados}
    para i ← 1 até 20 faça
        leia tabela[i]
    proximo i
    ...
fim
```

Maior elemento de um vetor

```
inicio
   {entrada de dados}
   para i ← 1 até 20 faça
      leia tabela[i]
   proximo i
   {assume que o primeiro elemento da}
   {tabela é o maior}
   maior ← tabela[1]
   pos \leftarrow 1
   . . .
fim
```

inicio

```
{assume que o primeiro elemento da}
   {tabela é o maior}
  maior ← tabela[1]
  pos \leftarrow 1
   {procura o maior}
   para i ← 2 até 20 faça
      se tabela[i] > maior então
         maior ← tabela[i]
         pos ← i
      fim se
   proximo i
fim
```



```
inicio
   {assume que o primeiro elemento da}
   {tabela é o maior}
  maior ← tabela[1]
  pos \leftarrow 1
   {procura o maior}
  para i ← 2 até 20 faça
      se tabela[i] > maior então
        maior ← tabela[i]
         pos ← i
      fim se
  proximo i
   imprima maior, pos
fim
                                        cederi
```

Constantes

A declaração de constantes

constante

$$DIM = 100$$



```
constante
   DIM = 100
inicio
   para i \leftarrow 1 até DIM faça
       leia tab[i]
   proximo i
   para i \leftarrow 1 até DIM faça
       tab[i] \leftarrow 3.1415*tab[i]
   proximo i
   para i \leftarrow 1 até DIM faça
       imprima tab[i]
   proximo i
fim
```

Constantes

Vantagem na utilização de constantes:

Se houver necessidade de alterar a dimensão do vetor, basta alterar o valor da constante DIM.

